



Um amanhã muito melhor.

# Relatório Anual 2006



# Apresentação

---

Em cumprimento às exigências legais e estatutárias que regem esta Entidade, a Diretoria Executiva da Fundação de Assistência Social e Seguridade da EMBASA - FABASA, constituída em julho de 1995, pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A- EMBASA, e efetivamente implantada em maio de 1996, apresenta aos seus participantes, assistidos, e às suas Patrocinadoras EMBASA e à própria FABASA, o Relatório Anual de suas atividades no ano de 2006, que contempla Mensagem da Diretoria, Cenário, Fatos Relevantes, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações de Fluxos Financeiros, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, Composição e Rentabilidade da Carteira de Investimentos, Parecer do Atuário, dos Auditores Independentes, e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da FABASA.

## Mensagem da Diretoria

---

O sistema de previdência complementar no Brasil totaliza patrimônio de investimentos da ordem de R\$340.000.000.000,00 (trezentos e quarenta bilhões de reais), e conta com 6.500.000 (seis milhões e quinhentos mil) participantes e beneficiários, dos quais 600.000 (seiscentos mil) são aposentados e pensionistas.

A FABASA há 10 (dez) anos faz parte desse sistema, abrangendo 3.599 (três mil quinhentos e noventa e nove) participantes, sendo 215 (duzentos e quinze) aposentados e 18 (dezoito) pensionistas, com patrimônio, em dezembro de 2006, de R\$129.372.537,29 (cento e vinte e nove milhões, trezentos e setenta e dois mil, quinhentos e trinta e sete reais e vinte e nove centavos) com gestão terceirizada sob a responsabilidade da SulAmérica Investimentos e do Banco Fator, que administraram aplicações no montante de R\$120.518.967,93 (cento e vinte milhões, quinhentos e dezoito mil, novecentos e sessenta e sete reais e noventa e três centavos). A FABASA, através de sua carteira própria, administrou R\$8.316.153,39 (oito milhões, trezentos e dezesseis mil, cento e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos), com empréstimo financeiro a participantes e R\$537.415,97 (quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e quinze reais e noventa e sete centavos) com investimento imobiliário, correspondente à compra da sede própria da fundação.

Com a convicção de que nosso maior patrimônio, é, sem dúvida, a confiança dos participantes e patrocinadores dos planos de benefícios que administramos, apresentamos o Relatório Anual 2006, que sintetiza as ações e os resultados gerenciais da FABASA no referido exercício, permitindo assim que se verifique o nosso desempenho no decorrer do ano passado.

Agradecemos aos participantes e assistidos, aos dirigentes da EMBASA, aos membros dos Conselhos

Deliberativo e Fiscal, aos Membros dos Comitês de Investimento e de Ética, bem como à valorosa equipe de empregados da FABASA, sempre empenhada em obter melhores resultados, com dedicação e comprometimento profissional.

Comemore com a FABASA, pois ela lhe garantirá “ um amanhã muito melhor ” .

## Cenário

---

As condições dos mercados financeiros internacionais permaneceram favoráveis ao Brasil no ano de 2006, o que permitiu que o Saldo da Balança Comercial atingisse US\$ 46,1 (quarenta e seis vírgula um) bilhões de dólares e que as Reservas Internacionais fossem elevadas para US\$ 85,8 (oitenta e cinco vírgula oito) bilhões de dólares.

A contínua melhora dos indicadores macroeconômicos brasileiros levou as agências classificadoras de risco a reduzirem o prêmio de risco do Brasil, que atingiu o seu valor histórico mínimo, ficando próximo a 200 (duzentos) pontos básicos.

O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de aproximadamente 2,8% (dois vírgula oito por cento).

A trajetória da taxa básica de juros permaneceu descendente ao longo do ano, quando, em dezembro de 2006, situou-se em 13,2% aa (treze vírgula dois por cento ao ano).

## Fatos Relevantes

---

Compra da sede própria da FABASA- aquisição de 9 (nove) salas, perfazendo um área de 256,60 m<sup>2</sup> (duzentos e cinquenta e seis vírgula sessenta metros quadrados), no empreendimento América Multi-empresarial, situado na Rua Frederico Simões, Caminho das Árvores, em Salvador.

Visita dos fiscais da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social, que emitiram relatório aprovando a condução dos serviços da FABASA.

Contratação da PA Arquivos Ltda. para guarda e arquivamento da documentação da FABASA.

Contratação da empresa Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito, para prestação de serviços técnicos de assessoria, orientação e análise, na elaboração das Matrizes de Risco e Controles, para atender à Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

11º Encontro dos Profissionais de Investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Norte e Nordeste, que ocorreu de 10 a 14 de maio, em Maceió- Alagoas.

9º Encontro dos Profissionais de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

do Nordeste e Centro-Norte, que ocorreu nos dias 3 e 4 de agosto, em Aracaju- Sergipe.

6º Congresso Nacional da Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência (ANCEP), de 20 a 22 de setembro, em Florianópolis- Santa Catarina.

9º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão do Estado da Bahia, em 26 de setembro, no Fiesta Convention Center, em Salvador- Bahia.

5ª Caminhada dos Fundos de Pensão do Estado da Bahia, em novembro, no 19 BC, no Cabula, em Salvador- Bahia.

27º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, de 27 a 29 de novembro, em Curitiba- Paraná

Alteração da Norma para Empréstimo Financeiro Simples Pré Fixado, mudando a taxa de juros de 1,6% am (um vírgula seis por cento ao mês) para 1,1 % am (um vírgula um por cento ao mês), aumentando o prazo de concessão, de 24 (vinte e quatro) para 36 (trinta e seis) meses, e, além disso, permitindo incorporar anuênio e gratificação de função ao valor solicitado.

# Evolução do Quadro de Participantes

A FABASA encerrou o exercício de 2006 com um total de 3.599 (três mil, quinhentos e noventa e nove) participantes, sendo 3.401 (três mil quatrocentos e um) do Plano de Contribuição Definida e 198 (cento e noventa e oito) do Plano de Benefício Definido. Em 2006, aderiram à FABASA 102 (cento e dois) participantes. A seguir, apresentamos quadro comparativo da evolução do número de participantes.

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Benefício Definido	35	43	145	146	18	16
Contribuição Definida	3.331	3.349	70	73	–	–
Total	3.336	3.392	215	219	18	16

## Política de Investimentos

Conforme determinação contida na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3121/03, que consolida as normas que estabelecem as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios previdenciários das entidades fechadas de previdência complementar, as Diretorias Executivas das referidas entidades definem a Política de Investimentos dos recursos de seus planos de benefícios previdenciários, que, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo, deve, no prazo de trinta dias, contados da data da respectiva aprovação, ser informada à Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

A Política de Investimentos da FABASA objetiva a maximização da rentabilidade dos seus ativos, com a aplicação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas dos Planos de Benefícios Previdenciários, na busca de constituir reservas suficientes para pagamento do seu passivo atuarial, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez. Assim sendo, ficou estabelecido na Política de Investimentos para o ano de 2006, que os referidos Recursos Garantidores seriam aplicados em carteiras diversificadas de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, observado o disposto na regulamentação em vigor, em segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos a participantes.

RECURSOS GARANTIDORES POR PLANO DE BENEFÍCIO			
ANO	BENEFÍCIO DEFINIDO	MISTO	TOTAL
2005	31.732.165,27	71.000.475,37	102.732.640,64
2006	36.996.915,46	92.375.621,83	129.372.537,29

RECURSOS GARANTIDORES SEGMENTO	DEZEMBRO 2005		DEZEMBRO 2006	
	R\$	(%)	R\$	(%)
Renda Fixa	93.219.192,05	90,74	102.832.217,01	79,48
Renda Variável	2.307.225,41	2,25	17.686.750,92	13,67
Emp. Participantes	7.206.223,18	7,01	8.316.153,39	6,43
Invest. Imobiliário	-	-	537.415,97	0,42
<b>TOTAL</b>	<b>102.732.640,64</b>	<b>100</b>	<b>129.372.537,29</b>	<b>100</b>

A segregação dos investimentos por plano só acontece no Programa Contábil.

GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA PRÓPRIA					
SEGMENTO	GESTOR	ANO 2005		ANO 2006	
		R\$	(%)	R\$	(%)
BB Private Equity	Banco do Brasil	5.301,54	0,005	5.968,54	0,005
Emp. Participantes	FABASA	7.206.223,18	7,01	8.316.153,39	6,43
Invest. Imobiliário	FABASA	-	-	537.415,97	0,42
<b>TOTAL</b>		<b>7.211.524,72</b>	<b>7,02</b>	<b>8.859.537,90</b>	<b>6,85</b>

GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA TERCEIRIZADA					
TERCEIRIZADA	GESTOR	ANO 2005		ANO 2006	
		R\$	(%)	R\$	(%)
FIC ITAPOÃ	Banco Fator	95.520.988,11	92,98	120.512.999,39	93,15
♦ FI Itaparica	Banco Fator	42.584.430,58	41,45	47.343.038,64	36,59
♦ FI Itapema	SulAmérica Investimentos	50.284.203,82	48,95	55.070.049,43	42,57
♦ GP Aetatis II	GP	364.861,60	0,36	415.815,45	0,32
♦ Alpha Ações	Banco Fator	2.301.927,70	2,24	-	-
♦ Alpha Plus	Schroders Investimentos	-	-	12.030.471,52	9,30
♦ Sinergia 3	Banco Fator	-	-	5.656.279,40	4,37

RENTABILIDADE POR SEGMENTO	ANO 2005	ANO 2006
Renda Fixa	14,13%	17,88%
Renda Variável	29,47%	30,22%
Emp. Participantes	18,66%	16,96%
Consolidado	15,26%	19,31%

As rentabilidades por segmento e consolidado, foram calculadas de acordo com critérios do cálculo da DNP.

**DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP**

SEGMENTO	Jan 2006	Fev 2006	Mar 2006	Abr 2006	Mai 2006	Jun 2006	Jul 2006	Ago 2006	Set 2006	Out 2006	Nov 2006	Dez 2006	Ano 2006	Ano 2005
Renda Fixa	0,75%	0,62%	0,61%	0,44%	0,05%	1,01%	0,63%	0,94%	0,61%	0,27%	0,34%	1,75%	8,31%	2,52%
Renda Variável	0,17%	-0,74%	1,52%	5,78%	-2,91%	-1,14%	1,70%	-1,52%	-1,09%	5,88%	5,45%	5,64%	19,74%	9,86%
Op. Participantes	0,41%	0,62%	0,56%	0,67%	0,80%	0,95%	0,76%	0,73%	0,64%	0,35%	0,47%	0,25%	7,47%	6,92%
Somatório dos Recursos	0,71%	0,62%	0,60%	0,60%	0,11%	0,82%	0,73%	0,71%	0,47%	0,73%	1,00%	2,16%	9,65%	3,54%
TMA (Taxa Mínima Atuarial)	0,87%	0,72%	0,76%	0,61%	0,62%	0,42%	0,60%	0,47%	0,65%	0,92%	0,91%	1,11%	9,01%	11,37%

Divergência não Planejada (DNP) - Definida pela diferença entre a rentabilidade alcançada menos a taxa mínima atuarial estipulada. Conforme podemos verificar, a rentabilidade dos Recursos da FABASA, nos dois últimos anos, esteve bem acima da Meta Atuarial.

**CUSTOS INCORRIDOS - ANO 2006**

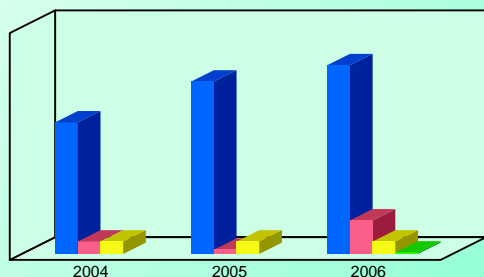
**DESPESAS DOS FUNDOS EXCLUSIVOS**

Taxa de Administração	334.162,90
Taxa de Performance	2.338,59
Auditoria	33.243,00
Auditoria de Gestão	4.728,00
Taxa SELIC	3.419,27
Taxa CETIP	10.650,64
Taxa ANBID	4.856,44
Fiscalização CVM	40.800,01
Outras Despesas	43.562,75
<b>TOTAL</b>	<b>477.761,60</b>
<b>DESPESAS DOS FUNDOS ABERTOS</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>250.786,63</b>
<b>DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIO</b>	
Viagens/Treinamentos	51.221,69
Consultoria (Atuarial/Jurídico/Auditoria)	66.892,24
<b>TOTAL</b>	<b>118.113,93</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>846.662,16</b>

# Relatório Gerencial

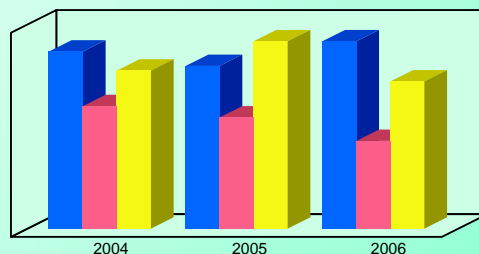
Base: dezembro 2006

## Evolução do Programa de Investimento



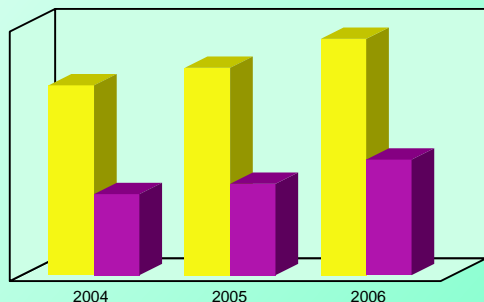
	2004	2005	2006
■ R FIXA	70.993.334	93.219.192	102.832.217
■ R VARIÁVEL	6.702.713	2.307.225	17.686.750
■ OP C/PARTICIPANTES	6.226.052	7.206.223	8.316.153
■ INVEST. IMOBILIÁRIO	-	-	537.415

## Comparação entre Rentabilidade Líquida Fabasa, Meta Atuarial e CDI



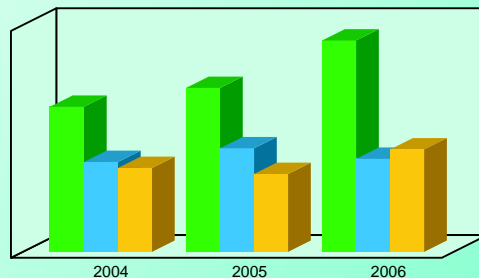
	2004	2005	2006
■ Rent. Líq. Fabasa	18,06%	16,65%	19,12%
■ Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	12,51%	11,37%	9,01%
■ CDI	16,16%	19,01%	15,04%

## Evolução das Contribuições



	2004	2005	2006
■ PATROCINADORAS	7.616.692	8.348.286	9.517.125
■ PARTICIPANTES	3.239.141	3.721.253	4.669.648

## Despesas Administrativas



	2004	2005	2006
■ PESSOAL	706.756	797.616	1.031.841
■ SERV DE TERCEIROS	439.607	505.434	459.212
■ DESPESAS GERAIS	412.743	384.953	499.392

**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	2006	2005
<b>ATIVO</b>		
Disponível	26.256,79	135.987,05
Realizável		
Programa previdencial	1.210.518,31	974.067,10
Programa administrativo	176.270,21	326.024,38
Programa de investimentos		
Renda fixa	120.518.967,93	95.521.119,75
Renda variável	0,00	5.297,71
Investimentos imobiliários	537.415,97	0,00
Operações com participantes	8.316.153,39	7.206.223,18
	130.759.325,81	104.032.732,12
Permanente		
Imobilizado	103.041,43	20.965,34
Total do ativo	130.888.624,03	104.189.684,51

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Gomes Brandão  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

Carlos Augusto Lopes de Araújo  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

Telma Maria Cabral Nascimento  
Diretora de Benefícios  
CPF 284.076.875-53

Performance Auditoria e Consultoria Empresarial  
CRC – BA 710  
Caio Renato Raimundo  
CPF 093.012.118-07  
Diretor Responsável

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**  
**(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

<u>PASSIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Exigível operacional		
Programa previdencial	36.012,43	18.352,93
Programa administrativo	295.557,47	391.757,63
Programa de investimentos	2.516,34	1.612,86
	<u>334.086,24</u>	<u>411.723,42</u>
Exigível Atuarial		
Provisões Matemáticas		
Benefícios concedidos	43.898.305,09	42.245.448,76
Benefícios a conceder	93.899.032,48	74.951.713,45
(-) Provisões matemáticas a constituir	(15.747.408,22)	(19.357.184,45)
	<u>122.049.929,35</u>	<u>97.839.977,76</u>
Reservas e Fundos		
Equilíbrio Técnico		
Resultados Realizados		
Superávit Técnico Acumulado	4.340.117,76	2.469.757,02
Fundos		
Programa previdencial	473.926,47	425.941,94
Programa administrativo	3.412.645,14	2.829.282,02
Programa de investimentos	277.919,07	213.002,35
	<u>8.504.608,44</u>	<u>5.937.983,33</u>
Total do passivo	<u>130.888.624,03</u>	<u>104.189.684,51</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretora de Benefícios  
 CPF 284.076.875-53

Performance Auditoria e Consultoria Empresarial  
 CRC – BA 710  
 Caio Renato Raimundo  
 CPF 093.012.118-07  
 Diretor Responsável

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EXERCÍCIO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

<u>RESULTADO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Programa previdencial		
Recursos coletados	14.232.289,17	12.108.486,88
Recursos utilizados	(5.936.175,16)	(5.337.568,98)
Custeio administrativo	(1.596.288,71)	(937.852,40)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	19.428.472,56	13.057.736,91
(Constituições)/Reversões de Provisões Atuariais	(24.209.951,59)	(18.962.924,22)
(Constituições)/Reversões de Fundos	(47.984,53)	(38.451,31)
(Superávit)/déficit técnico do exercício	1.870.361,74	(110.573,12)
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	2.049.328,58	1.308.424,37
Receitas	0,00	13.716,20
Despesas	(1.998.424,59)	(1.706.799,57)
Resultados dos investimentos administrativos	532.459,13	422.094,08
(Constituições)/reversões de fundos	583.363,12	37.435,08
Programa de investimentos		
Renda fixa	19.002.515,05	12.470.041,00
Renda variável	35,59	82.600,23
Operações com participantes	1.512.516,72	1.454.852,47
Relacionadas com o disponível	(36.181,08)	(78.741,78)
Custeio administrativo	(492.895,15)	(370.571,97)
Resultados recebidos/(transferidos) para outros programas	(19.921.075,41)	(13.479.830,99)
(Constituições)/reversões de fundos	64.915,72	78.348,96

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Gomes Brandão  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

Carlos Augusto Lopes de Araújo  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

Telma Maria Cabral Nascimento  
Diretora de Benefícios  
CPF 284.076.875-53

Performance Auditoria e Consultoria Empresarial  
CRC – BA 710  
Caio Renato Raimundo  
CPF 093.012.118-07  
Diretor Responsável

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**  
**(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

	2006	2005
Programa Previdencial	<u>8.077.321,30</u>	<u>6.433.767,49</u>
Entradas	14.012.729,25	11.769.082,20
Recursos coletados	14.232.289,17	12.108.486,88
Recursos a receber	(236.451,21)	(342.363,82)
Outros realizáveis/exigibilidades	16.891,29	2.959,14
Saídas	(5.935.407,95)	(5.335.314,71)
Recursos utilizados	(5.936.175,16)	(5.337.568,98)
Utilizações a pagar	767,21	2.254,27
Programa Administrativo	<u>(2.026.638,36)</u>	<u>(1.772.299,92)</u>
Entradas	8.662,92	13.716,20
Receitas	-	13.716,20
Outros realizáveis/exigibilidades	8.662,92	-
Saídas	(2.035.301,28)	(1.786.016,12)
Despesas	(1.998.423,59)	(1.706.799,57)
Despesas a pagar	47.555,39	(71.787,22)
Despesas futuras	(2.663,30)	(882,68)
Permanente	(81.769,78)	4.825,45
Outros realizáveis/exigibilidades	-	(11.372,10)
Programa de Investimentos	<u>(6.160.105,89)</u>	<u>(4.970.258,54)</u>
Renda fixa	(5.995.333,13)	(5.574.999,95)
Renda variável	5.333,30	297.270,94
Investimentos imobiliários	(537.415,97)	-
Operações com participantes	403.489,99	475.857,53
Relacionadas com o disponível	(36.180,08)	(78.741,78)
Relacionados com tributos	-	(89.645,28)
Varição nas disponibilidades	<u><u>(109.422,95)</u></u>	<u><u>(308.790,97)</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretora de Benefícios  
 CPF 284.076.875-53

Performance Auditoria e Consultoria Empresarial  
 CRC – BA 710  
 Caio Renato Raimundo  
 CPF 093.012.118-07  
 Diretor Responsável

# Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005. (Em milhares de reais)

## 1.Contexto operacional

---

A Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, instituída como pessoa jurídica de direito privado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA em 4 de julho de 1995 através da Resolução de Diretoria 148/95 sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria nº 2.078 de 30 de Maio de 1995, do Ministério da Previdência e Assistência Social processo MPAS nº 44000.001688/95-46 publicada no DOU de 1 de junho de 1995.

A Fundação obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nº 108 e nº 109, de 2001, e alterações.

A Fundação tem como principal objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e beneficiários a possibilidade de capitalização de recursos para que, após determinado período, possam auferir uma renda que lhes garanta um padrão de vida superior ao que é possível obter, exclusivamente, com o benefício do Regime Geral de Previdência Social.

A Fundação possui 02 (dois) planos de benefícios, sendo 01 (um) Plano de Contribuição Definida e 01(um) Plano de Benefício Definido. Sendo que o Plano de Benefício Definido foi instituído quando da constituição da FABASA e o Plano de Benefícios Previdenciários Misto foi instituído em junho de 2000, tendo seu regulamento sido aprovado em 07 de Fevereiro de 2000 pelo Ministério da Previdência Social (MPS), através da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Em Dezembro de 2005, a SPC aprovou as alterações nos regulamentos dos planos previdenciários da Fundação.

A Fundação é uma entidade multipatrocinada tendo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA como patrocinadora principal e a própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA na qualidade de única patrocinadora que responderá solidariamente ao patrocinador principal pelas obrigações previstas no plano. Os recursos de que a Entidade dispõe para honrar os seus compromissos são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, de participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que obedecem ao disposto na Resolução nº

3.121 de 25 de setembro de 2003, Resolução 3.305 de 29 de julho de 2005 e alterações, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

A contribuição da patrocinadora EMBASA no Plano de Benefício Definido corresponde a 5,43% (5,15% em 2005) do salário real de contribuição dos participantes ativos, acrescida de 0,60% (0,57% em 2005) para cobertura de despesas administrativas.

No Plano Contribuição Definida, as patrocinadoras EMBASA e FABASA contribuíram com valor correspondente a 2,75% (2,22% em 2005) do salário real de contribuição dos participantes ativos para cobertura da Aposentadoria Programada, mais 0,28% (0,48% em 2005) para benefícios de risco (morte/invalidez), acrescida de 0,76% (0,67% em 2005) para cobertura das despesas administrativas.

Em 31 de dezembro de 2006, a FABASA possuía um total de 3.599 (3.627 em 2005) participantes, sendo 3.366 (3.392 em 2005) participantes ativos, 215 (219 em 2005) participantes assistidos e 18 (16 em 2005) pensionistas, demonstrados conforme se segue:

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Benefício Definido	35	43	145	146	18	16	198	205
Contribuição Definida	3.331	3.349	70	73	-	-	3.401	3.422
Total	3.366	3.392	215	219	18	16	3.599	3.627

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) através da Resolução nº 5 de 30 de janeiro de 2002 alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), para as entidades fechadas de previdência complementar. Estas normas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

Consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC, de 8 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente desde 1º de janeiro de 1996.

### 3.Principais práticas contábeis

---

#### Programa de investimentos

##### a)Renda Fixa e Renda Variável

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, estabeleceu novos critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de “ajuste a valor de mercado”, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado.

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários ficaram assim definidas:

(i)Títulos para negociação – Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

(ii)Títulos mantidos até o vencimento – Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

##### b)Investimentos imobiliários

A FABASA adquiriu em maio de 2006 um imóvel (nove salas) de um empreendimento denominado América Multiempresarial, em construção na Rua Frederico Simões, Quadra C, Lote 04, Caminho das Árvores, Salvador/BA para uso próprio. Este imóvel está registrado e demonstrado na contabilidade ao custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Custos da Construção – INCC/DI no valor total de R\$ 537. Considerando que o imóvel ainda não foi entregue à FABASA, portanto não está sendo utilizado, não calculamos a depreciação proporcional ao exercício de 2006.

##### c)Operações com participantes

Estão registradas as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos e estão demonstrados pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas específicas da carteira de empréstimo.

##### d)Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil.

Os bens registrados nas contas de Instalações e Máquinas e Equipamentos foram adquiridos para

serem utilizados na nova sede da FABASA. Considerando que estes ativos não foram utilizados no exercício de 2006, os mesmos não foram depreciados.

## Regime financeiro

O cálculo das provisões matemáticas dos Planos de Benefício Definido e Contribuição Definida foi efetuado segundo o regime financeiro de capitalização onde a acumulação de recursos, bem como a rentabilidade auferida, financia o pagamento dos benefícios dos participantes.

A provisão do plano BD, relativa aos benefícios de suplementação de aposentadoria e pensões do plano, em conformidade com esse regime, é resultado dos cálculos atuariais do custo de benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras. As variações nestas provisões são apropriadas ao resultado do programa previdencial. Neste caso, o regime financeiro é chamado de capitalização coletiva.

As provisões matemáticas relativas ao plano CD são calculadas com base no total de quotas de cada participante. Neste caso, o regime financeiro é denominado de capitalização individual.

O índice utilizado para a correção das reservas matemáticas do plano de Benefício Definido é o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% ao ano, sendo a meta atuarial a ser atingida pela Fundação.

## Demonstrações do resultado

Os lançamentos contábeis são registrados com base no princípio da competência, portanto, na determinação dos resultados da FABASA foram registrados os recursos coletados e as rendas/variações positivas assim como os recursos utilizados, as despesas e as deduções/variações negativas, pagas ou incorridas independentemente de sua efetiva realização financeira. Os encargos referentes a depreciações são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.

## Fluxo financeiro

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos respectivos programas - previdencial, administrativo e de investimentos, e apurados com base nos saldos demonstrados em conformidade com as normas estabelecidas pela SPC.

## Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

## Programa previdencial

Debitado pela transferência para o programa administrativo, dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial, para cobertura das despesas administrativas. Creditado, ou debitado quando for o caso, pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

## Programa Administrativo

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

## Programa de investimentos

Debitado ou creditado, quando for o caso, pela transferência para o programa previdencial, relativo ao resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo pelo valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

## Constituição de fundos

Criados com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (administrativo) e quitar, em caso de falecimento ou invalidez, os empréstimos contraídos por participantes.

## Custeio administrativo

O custeio administrativo é o valor cobrado pela entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A entidade utiliza a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual para cobertura das referidas despesas.

As despesas administrativas são registradas de acordo com a natureza de cada operação e, quando comuns a todos os programas, são rateadas a razão de 77% para a Administração Previdencial e 23% para Administração dos Investimentos objetivando destacar o real custo de cada programa.

## Tributos sobre a receita administrativa

### PIS e COFINS

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4% (3% até agosto de 2003 conforme art. 18 da Lei nº 10.684 de 30 de maio de 2003), respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de

aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 4. Programa de Investimentos

---

a) Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado – Títulos e valores mobiliários:

	2006	2005
Renda fixa		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimentos	120.519	97.369
(-) Provisão Para Perdas	-	(1.848)
Total	<u>120.519</u>	<u>95.521</u>
Renda variável		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimentos	-	6
Total	<u>120.519</u>	<u>95.527</u>

Os fundos de renda fixa da Fundação são compostos por títulos de baixo risco de crédito, conforme classificação da Resolução CMN nº 3.121 de 25 de setembro de 2003 (que substituiu a Resolução nº 2.829 de 29 de março de 2001).

Em dezembro de 2006 foi revertida a provisão para perdas efetuadas nas aplicações em cotas de fundos de investimentos em decorrência do recebimento financeiro, pelo fundo FIF ITACIMIRIM, do componente provisionado denominado CPR CRUANGI no valor de R\$ 1.848.

Os títulos estão custodiados no Banco Itaú S.A..

## Investimentos Imobiliários

	2006	2005
<u>Custo corrigido</u>		
Edificações	537	-
Subtotal	537	-
Total dos investimentos imobiliários	<u>537</u>	<u>-</u>

Em maio de 2006, a Fundação adquiriu imóvel (nove salas), ainda em construção, para uso próprio. As salas (403 a 411) do empreendimento devem ser entregues pela construtora MB Engenharia LTDA à FABASA em maio de 2007.

## Operações Com Participantes

	2006	2005
Empréstimos a participantes	8.316	7.206
Total	<u>8.316</u>	<u>7.206</u>

## 5. Provisões Matemáticas e Superávit técnico

As provisões matemáticas do plano de benefício definido foram constituídas com base nos cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente contratada pela Fundação. As provisões matemáticas do plano de contribuição definida foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos participantes, parte das patrocinadoras e parte dos participantes. O parecer do atuário independente relativo ao exercício de 2006 foi datado de 28 de Fevereiro de 2007 (18 de Janeiro de 2006, para o exercício de 2005).

Em 31 de dezembro, as provisões matemáticas e o superávit técnico eram compostos como se segue:

	2006	2005
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos		
Benefícios do plano	43.898	42.245
Benefícios a conceder		
Benefícios do plano com a geração atual	94.300	75.394
Outras contribuições da geração atual	(401)	(442)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		
(-) Serviço Passado	<u>(15.747)</u>	<u>(19.357)</u>
TOTAL	122.050	97.840
Superávit técnico:		
Reserva de contingências	4.340	2.470

a) Benefícios concedidos

Valor atual do compromisso da entidade em relação a seus atuais assistidos e beneficiários, descontado do valor atual das contribuições que esses e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Fundação.

b) Benefícios a conceder

Valor atual do compromisso da entidade em relação a seus participantes ativos, descontado do valor atual das contribuições que esses participantes e/ou respectivo patrocinador irão recolher à entidade, conforme a seguir:

- Benefícios do plano com geração atual – Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- Outras contribuições da geração atual – Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano, bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

c) Provisões matemáticas a constituir

Valor atual de parte dos compromissos da entidade para com os seus participantes, que já possuem cobertura assegurada. Em janeiro de 2002 a FABASA e a patrocinadora EMBASA assinaram um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso, cujo prazo de amortização é de

30 meses a contar, inclusive, de janeiro de 2007. Estes pagamentos são calculados pelo sistema da Tabela Price com juros reais equivalentes a 6% ao ano e reajustes mensais pelo INPC-IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

#### d) Superávit técnico

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de Benefício Definido, até o limite de 25% do total das Provisões matemáticas.

## HIPÓTESES ATUARIAIS

A situação financeiro atuarial do plano de Benefício Definido, patrocinado pela Embasa, foi avaliada em 31 de dezembro de 2006 adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2005, com exceção das Tábuas de Mortalidade.

## RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores das Provisões Técnicas do Plano Misto e Plano de Benefício Definido da FABASA foi ao longo do ano 2006 de 19,95% (16,65% em 2005).

## BENEFÍCIOS DE RISCO DO PLANO CD

O atuário decidiu reduzir o percentual de destinação da Contribuição da Patrocinadora para cobertura do Pecúlio por Morte e do Pecúlio por Invalidez. Segundo o parecer atuarial os valores que vigoraram para o exercício de 2006 foram: 6,48% para Pecúlio Morte (6,90% em 2005) e 7,68% para Pecúlio por Invalidez (8,61% em 2005).

## 6. Resolução 3.121 de 25/09/03 do Banco Central

Esta resolução altera e consolida as normas que estabelecem as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, e revoga a resolução n° 2.829 de 29 de março de 2001 e suas alterações.

Antonio Gomes Brandão  
Presidente  
CPF-MF 023.713.755-00

Carlos Augusto Lopes de Araujo  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF - MF 101.756.875-87

Telma Maria Cabral Nascimento  
Diretora de Benefícios  
CPF-MF 284.076.875-53

Performance Auditoria e Consultoria Empresarial  
CRC – BA 710  
José Renato Andrade Mendonça  
CPF-MF 083.901.935-15  
Diretor Responsável

## PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MISTO Nº 001

1) Em 31/12/2006, os dados contábeis da FABASA nos indicaram a seguinte situação financeiro-atuarial:

- Provisão de Benefícios Concedidos.....	R\$ 8.212.966,09 *1
- Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$ 90.042.559,49
Saldo de Contas Programadas de Aposentadoria .....	R\$ 82.258.382,92 *2
Fundo de Risco (Pecúlio por Morte e Invalidez) .....	R\$ 7.784.176,51 *3
- Provisão Matemática a Constituir.....	R\$ (8.593.433,49) *4
- Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$ 89.662.092,09
- Superávit Técnico Acumulado .....	R\$ - (VIDE IMPORTANTE)
- Ativo Líquido do Plano.....	R\$ 89.662.092,09

\*1 Referente ao saldo atualizado pelo sistema de cotas das contas de aposentadoria programada do tipo Contribuição Definida Pura dos assistidos pelo Plano.

\*2 Referente ao saldo atualizado pelo sistema de cotas das contas de aposentadoria programada do tipo Contribuição Definida Pura dos não assistidos pelo Plano.

\*3 Referente ao saldo superavitário acumulado disponível para dar cobertura aos benefícios de risco, que está denominado tecnicamente como Fundo de Risco relativo a Benefícios a Conceder (registrado no âmbito da Provisão de Benefícios a Conceder).

\*4 Ver item 4 deste Parecer Atuarial

IMPORTANTE: Pela concepção do Plano Misto nº 001, salvo Parecer Atuarial Específico dando outra destinação, a diferença entre o Ativo Líquido do Plano e os saldos das contas programadas dos assistidos e dos não assistidos pelo Plano, devidamente deduzidos do saldo da Provisão Matemática a Constituir, corresponde ao Fundo de Risco relativo a Benefícios a Conceder, a ser registrado no âmbito da Provisão (Matemática) de Benefícios a Conceder juntamente com o saldo das contas programadas dos não assistidos pelo Plano. Portanto, pela concepção desse Plano, o Superávit Técnico Acumulado, em princípio, será sempre nulo.

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário é de 47 anos.

2) Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial, poderia ser ajustado, em 31/12/2006, ao nível técnico de R\$ 1.162.530,63 (média das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 1.162.530,63, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na matéria, poderia ser destinado para ampliar a quantidade de cotas de cada participante (tanto na Conta Participante quanto na Conta Patrocinador).

3) O Setor Contábil da FABASA nos informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos da Patrocinadora EMBASA para com a FABASA.

4) Com relação ao saldo registrado como Provisão Matemática a Constituir, já com abertura entre o Plano Original (BD) e o Plano Misto nº 001, foi assinado, em 02/01/2002, um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, cujo prazo de amortização é de 30 meses a contar, inclusive, de janeiro de 2007, prevendo o pagamento através de prestações amortizantes calculadas pelo sistema da TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

5) A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores das Provisões Técnicas do Plano Misto nº 001 e do Plano de Benefício Definido (BD) da FABASA ao longo do ano 2006 foi de 19,95% contra uma meta atuarial de rentabilidade de 8,77% o que, em termos reais, representou obter mais

16,90% contra uma meta' atuarial referencial de rentabilidade real líquida de mais 6%, adotando-se como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade. Portanto, ao longo de 2006, a meta atuarial referencial de rentabilidade líquida foi plenamente atingida.

- 6) A presente avaliação atuarial concluiu, em razão do nível do Fundo de Risco estar bem acima do nível técnico de R\$ 1.162.530,63 referido no item 2 do presente Parecer Atuarial, por se avaliar os benefícios de risco com mortalidade geral " $q_x$  da AT-83" no lugar do " $q_x$  da CSO-58" / com mortalidade de inválidos " $q_x^i = q_x$  da AT-83" no lugar do " $q_x^i$  da IAPB-55" / com entrada em invalidez " $i_x$  da LIGHT (MÉDIA)" no lugar do " $i_x$  da LIGHT (FORTE)", fato que implicará na seguinte nova abertura dos custos entre benefícios programados e benefícios de risco:
- a. A contribuição do participante não assistido vai integralmente para a sua Conta de Aposentadoria Programada; e
  - b. A contribuição da Patrocinadora tem as seguintes destinações:
    - i) 20,00% se destina à cobertura das despesas administrativas;
    - ii) 2,78% se destina à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido);
    - iii) 4,65% se destina à cobertura do Pecúlio por Invalidez;
    - iv) os restantes  $72,57\% = 100,00\% - [20,00\% + 2,78\% + 4,65\%]$  se destina à cobertura da Aposentadoria Programada.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2007

JOSÉ ROBERTO MONTELLO  
ATUÁRIO MIBANº426

## PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

- 1) A situação financeiro atuarial deste Plano de Benefício Definidos (BD) da FABASA, em 31/12/2006, avaliada adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2005, com exceção das Tábuas de Mortalidade, já que foram Tábuas com maior sobrevivência (Mortalidade Geral " $q_x = q_x$  da GAM-83 + 1/3 de [ $q_x$  da AT-83 -  $q_x$  da GAM 83]" no lugar de Mortalidade Geral GAM-83 e Mortalidade de Invalídios " $q_x^1 = q_x$  da GAM-71 + 1/3 de [ $q_x$  da AT-49 -  $q_x$  da GAM-71]" no lugar de Mortalidade de Invalídios igual á Mortalidade Geral GAM-71 apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 4.340.177,76, equivalente a 11,82% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 36.727.955,02. A adoção dessas novas Tábuas de Mortalidade objetiva implantar a Mortalidade Geral dada pela AT-83, de forma gradual, até o final do ano de 2008.

NOTA: Se tivessem sido mantidas todas as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2005, a situação financeiro-atuarial desse Plano apresentaria, em 31/12/2006, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 5.112.285,76 equivalente a 13,96% do Ativo Líquido, então existente de R\$ 36.727.955,02.

- 2) A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores do Ativo Líquido do Plano de benefícios Definidos (BD) e do Plano Misto nº 001 da FABASA ao longo do ano 2006, foi de 19,95% contra uma meta atuarial de rentabilidade de 8,77% o que, em termos reais, representou obter mais 16,90% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de mais de 6%, adotando-se como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade. Portanto, ao longo de 2006, a meta atuarial de rentabilidade líquida foi plenamente atingida.
- 3) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano, em 31/12/2006, apresentavam a seguinte composição:

· Provisão de Benefícios Concedidos .....	R\$ 35.685.339,00
· Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$ 3.856.473,00
· Provisão Matemática a Constituir *1 .....	R\$ (7.153.974,74)
· Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$ 32.387.837,26
· Superávit Técnico .....	R\$ 4.340.117,76
· Ativo Líquido do Plano .....	R\$ 36.727.955,02

\*1 Ver item 5 deste Parecer Atuarial

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário é de 54 anos.

- 4) O Setor Contábil da FABASA nos informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos da Patrocinadora EMBASA para com a FABASA.
- 5) Com relação ao saldo registrado como Provisão Matemática a Constituir, já com abertura entre o Plano Original (BD) e o Plano Misto nº 001, foi assinado, em 02/01/2002, um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, cujo prazo de amortização é de 30 meses a contar, inclusive, janeiro de 2007, prevendo o pagamento de prestações amortizantes calculadas pelo sistema de TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano, com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.
- 6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão Matemática a Constituir e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, informamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando as hipóteses atuariais e os regimes financeiros referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir de dados cadastrais e contábeis fornecidos pela FABASA e julgados razoáveis por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação

atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da FABASA para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

- 7) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 4.340.117,76 é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis entre as hipóteses atuariais adotadas e o que efetivamente vier a ocorrer, principalmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos, sendo relevante destacar, em relação à mortalidade, que se estará implantando, de forma gradual, até o final de 2008, a Tábua Geral de Mortalidade AT-83, conforme estabelecido na Resolução CGPC/MPS nº 18 de 28/03/2006.
- 8) Portanto, com relação às Tábuas de Mortalidade, embora a utilização da Mortalidade Geral GAM-83, com base em estudos realizados em populações similares de participantes assistidos, com maior magnitude, na região de atuação da Patrocinadora EMBASA, ainda seja adequada, optou-se por iniciar, na avaliação atuarial de 2007, a adaptação gradual à Mortalidade Geral AT-83, utilizando-se 1/3 (um terço) da diferença entre as mortalidades (AT-83 e GAM-83), ficando de se utilizar 2/3 (dois terços) dessa diferença na avaliação atuarial de 2007 e de completar essa adaptação na avaliação atuarial de 2008, em consonância com a já referida Resolução CGPC/MPS nº 18 de 28/03/2006.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2007

JOSÉ ROBERTO MONTELLO  
ATUÁRIO MIBANº426

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

Salvador – Bahia

1. Examinamos o balanço patrimonial da FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações, do resultado e do fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram parecer sem ressalvas datado de 20 de fevereiro de 2006.

Salvador, 06 de março de 2007.

AUDICONT – AUDITORES E CONSULTORES  
CRC/BA – Nº 0568

ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE NETO

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro e Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, e com base nos pareceres Atuarial da Empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda, Contábil emitido pela empresa de auditoria AUDICONT – Auditores e Consultores, centrados nos próprios acompanhamentos realizados, a partir dos balancetes e relatórios gerenciais mensais, analisados em reuniões, bem como no monitoramento de decisões do Conselho Deliberativo, são de parecer que o referido balanço e Demonstrações merecem a aprovação dos senhores Membros do Conselho Deliberativo, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 23 de março de 2007.

Maria das Graças Damásio Meirelles  
Presidenta do Conselho Fiscal

Marialice Andrade G. O. Carneiro  
Conselheira Titular

Roberto Gaudêncio Oliveira Canário  
Conselheiro Titular

Luiza Maria Nery de Jesus  
Conselheira Titular

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro e Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apoiando-se nos pareceres Atuarial da Empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda, Contábil emitido pela empresa de auditoria AUDICONT – Auditores e Consultores, e no parecer do Conselho Fiscal, bem como no acompanhamento mensal de relatórios gerenciais, e de propostas do Comitê de Investimentos, analisados em reuniões, e no exame documental para suas deliberações, resolvem aprovar o referido Balanço e Demonstrações, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 26 de março de 2007.

Cícero de Carvalho Monteiro  
Presidente do Conselho

Cantídio da Silva Duarte Neto  
Conselheiro Titular

Vera Lúcia Santiago Lopes  
Conselheira Titular

Bartira Mônaco Rondon  
Conselheira Titular

Alfredo César Dias Tourinho  
Conselheiro Titular

José Carlos Biscarde  
Conselheiro Titular

Conselho Deliberativo  
Cícero de Carvalho Monteiro  
Bartira Mônaco Rondon  
Alfredo César Dias Tourinho  
Vera Lúcia Santiago Lopes  
Cantídio da Silva Duarte Neto  
José Carlos Biscarde

Conselho Fiscal  
Maria das Graças Damásio Meirelles  
Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro  
Roberto Gaudêncio Oliveira Canário  
Luiza Maria Nery de Jesus

Diretoria Executiva  
Antonio Gomes Brandão  
Telma Maria Cabral Nascimento  
Carlos Augusto Lopes de Araújo

Patrocinadores:





Av Juracy Magalhães Jr., s/nº  
Parque Lucaia – Rio Vermelho  
Salvador - Bahia  
CEP 41940-060  
Tel.: (71) 3335-7169 Fax: (71) 3334-0482  
E-mail: [fabasa@fabasa.com.br](mailto:fabasa@fabasa.com.br)